

Milton Leite | Presidente da CMSP

## PALAVRA DO PRESIDENTE



Desde os primeiros dias deste ano, a Câmara Municipal de São Paulo tem trabalhado para a cidade atendida com os tempos de crise econômica que afeta o país. Além de cumprir sua função de Poder Legislativo, tem atuado para cortar gastos e se ajustar ao atual momento difícil.

O primeiro grande resultado foi a economia de R\$ 30 milhões conseguida só nos primeiros três meses do ano. O dinheiro já foi devolvido aos cofres municipais e será investido em prioridades da Prefeitura, como saúde e educação.

Fora dessa conta, outras reduções foram realizadas. A folha de pagamento teve um corte de R\$ 6,3 milhões em reajustes do quadro funcional. Uma parte desse montante se refere à saída de servidores que atingiram a chamada aposentadoria compulsória.

Desde janeiro, uma comissão de servidores realiza uma série de conversas com fornecedores e prestadores de serviços. O objetivo é renegociar todos os contratos vigentes. Espera-se economizar até 15%.

Decisão da Mesa também mandou cortar os salários acima do teto constitucional de cerca de 300 servidores. A medida está sendo tomada de forma escalonada após análise caso a caso da Procuradoria Legislativa.

A ação vai resultar em redução da folha de pagamento da Casa da ordem de R\$ 20 milhões. Na Câmara, há dois tetos constitucionais: um de R\$ 24.165,87 (para quase todos os servidores) e outro de R\$ 30.417,10 (procuradores).

Cabe dizer que cortes, sobretudo do quadro funcional, não são medidas que esta Mesa Diretora gostaria de realizar. Adotar essas medidas é uma tarefa indigesta e a Câmara não toma essas decisões com prazer ou desprazer. Tem de adotá-las para não prevaricar, para não gastar dinheiro público além do necessário.

É preciso ter em mente a responsabilidade dos gestores de recursos públicos. Quando a receita cai – exatamente o que se dá neste momento –, não há outra saída a não ser reduzir as despesas para manter o equilíbrio financeiro.

Assim, o Legislativo paulistano seguirá sua caminhada para ajudar a fazer de São Paulo uma cidade cada vez melhor para seus moradores.

Foto: Gute Garbelotto/CMSP

## CPI de vereadoras investiga vulnerabilidade das mulheres

Pela primeira vez a Câmara Municipal de São Paulo (CMSP) criou uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) composta apenas por vereadoras. O objetivo do grupo é investigar a condição de vulnerabilidade das mulheres, abrangendo as causas de desigualdades econômicas, sociais e a dificuldade de ascensão no mercado de trabalho.

A CPI é presidida por Aline Cardoso (PSDB), com Soninha (PPS) no cargo de vice-presidenta. Edir Sales (PSD) ocupa a relatoria e Sâmia Bomfim (PSOL), Adriana Ramalho (PSDB) e Sandra Tadeu (DEM) as sub-relatorias. Também fazem parte da CPI Juliana Cardoso (PT), Noemi Nonato (PR) e Rute Costa (PSD).

## Ouvidoria atende por Whatsapp

Os cidadãos já podem entrar em contato com a Ouvidoria da Câmara Municipal de São Paulo pelo aplicativo de celular Whatsapp - (11) 94153-3277. O novo canal integra uma rede de comunicações que também conta com atendimento presencial (Viaduto Jacareí, 100 - 1º subsolo, sala 29), por telefone (0800-3-226272), e-mail ([ouvidoria@camara.sp.gov.br](mailto:ouvidoria@camara.sp.gov.br)), portal ([camara.sp.gov.br/fale-conosco/ouvidoria](http://camara.sp.gov.br/fale-conosco/ouvidoria)) e Facebook ([facebook.com/camarasaopaulo](https://www.facebook.com/camarasaopaulo)). A Ouvidoria recebe sugestões, reclamações e pedidos de informações.



A Orquestra Corpo Musical Escoteiro apresentou-se na sessão solene de entrega do **Prêmio Escotista Mário Covas Júnior de Ação Voluntária**, realizada em 25 de abril, no Salão Nobre da CMSP. A homenagem é entregue a pessoas e instituições que incentivam o escotismo e ações educacionais.

## Artistas de rua, guardas e PMs são homenageados

A Câmara de São Paulo premiou bombeiros, policiais, guardas civis metropolitanos (GCMs) e artistas do hip-hop com a entrega de três prêmios.

O **Prêmio Coronel Hélio Barbosa Caldas**, concedido anualmente aos cinco bombeiros que se destacaram durante o ano, foi entregue em 13 de março. Por critérios como resgates bem-sucedidos e alto comprometimento profissional, os ho-

menageados foram os subtenentes Levi Firmino da Silva e Osvaldo Carvalho da Cruz, os primeiros-sargentos José Jesus do Nascimento e Sidnei Cesar Soares de Lima e o cabo Milton Teixeira da Silva. Em comemoração ao Dia da Mulher, a cabo Adriana Soares, representando as mulheres bombeiras, também recebeu uma homenagem.

Para artistas que fortalecem a cena hip-hop, a Câmara entregou o **Prêmio Sabotage** em 21 de março. Os ganhadores foram: DJ Erry-g (melhor DJ), grupo DMN (melhor MC), Riska (melhor grafiteiro) e Ivo Alcântara (melhor dançarino).

Os policiais militares, civis e guardas civis metropolitanos (GCMs) que sobressaíram nos ser-

viços prestados à sociedade paulistana em 2016 receberam, em 20 de abril, a **Medalha Tiradentes** e o **Diploma de Reconhecimento**. Os homenageados foram o segundo-sargento Vera Lúcia Rocha, o delegado Fábio Nelson Fernandes e o GCM Classe Especial Marcos Antônio Pinto de Moraes.

## ERRATA

No infográfico *10 pioneiros da Câmara*, publicado na edição 23 da **Apartes**, a legenda correta para a imagem dos primeiros vereadores paulistanos é: Garcia Rodrigues & Antônio Cubas.